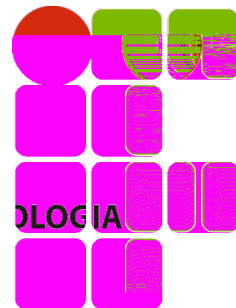


INF011 – Padrões de Projeto

03 –

sandroandrade@ifba.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Propósito:

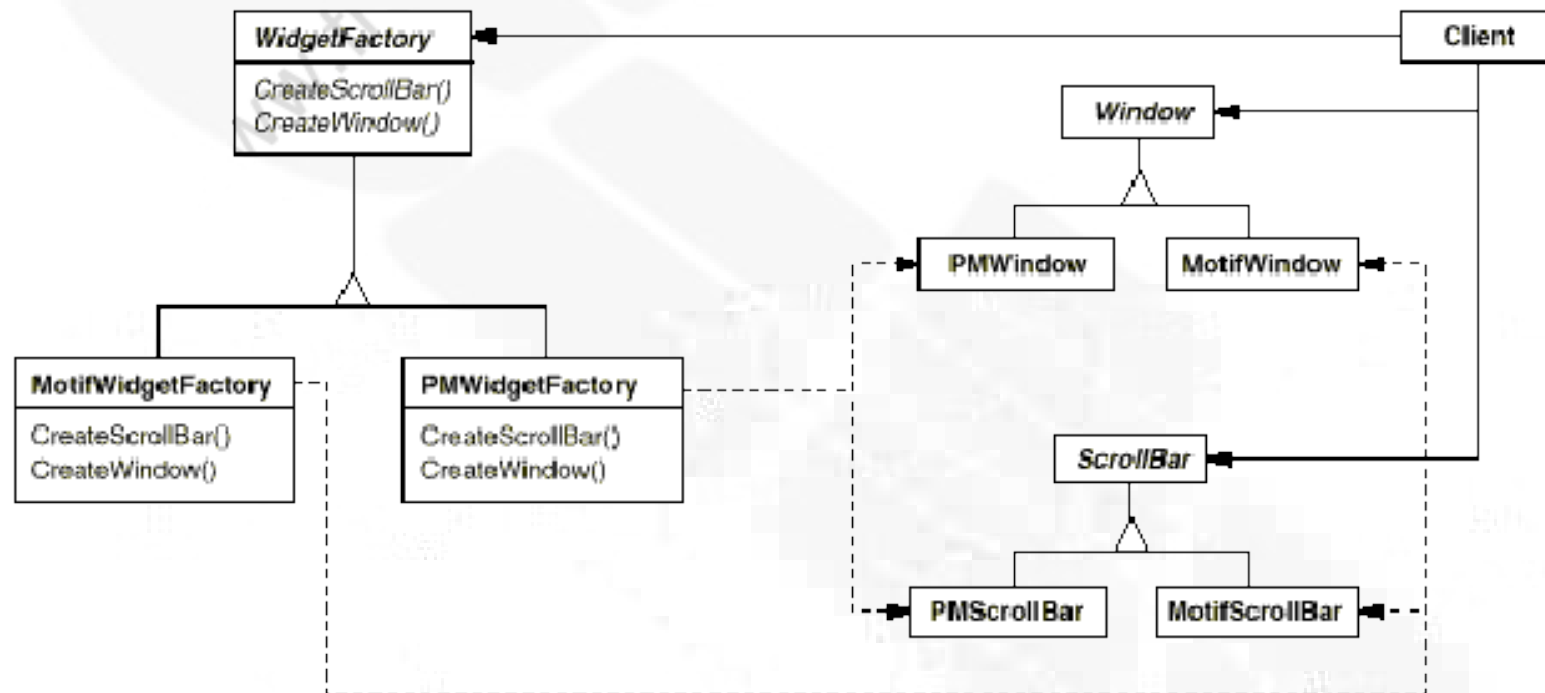
- Disponibilizar uma interface para a criação de famílias de objetos dependentes ou relacionados se especificar suas classes concretas

- %a b& !on'e!ido !o o:

- (oti)a"#o:

- * +! !o suporte a ,ltiplos . - apli!a"#o n#o de)e ter u parti!ular
- . define uma classe abstrata !o interfaces para a criação de cada tipo b/si!o de
- Define também uma classe abstrata para cada

- (oti)a"#o:

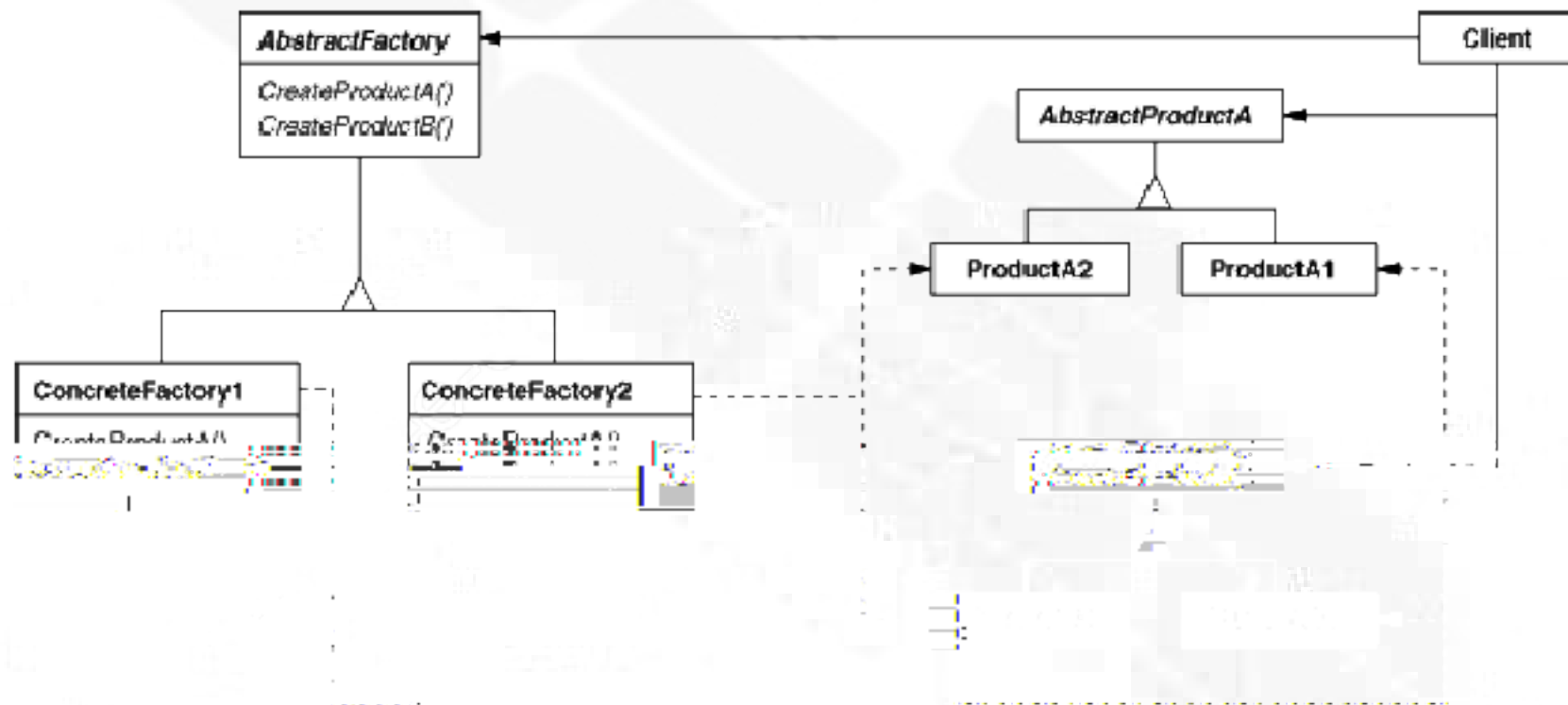


- + a sub0!lasse !on!reta para !ada i ple entando as opera"ões de !ria"#o dos apropriados

- - pluriabilidade:

- . sistema precisa ser independente de como os produtos são criados, como postos e representados
- . sistema deve ser configurado como uma de , múltiplas famílias de produtos
- Produtos de uma família devem ser sempre utilizados e conjunto e isto precisa ser garantido
- Deve-se disponibilizar uma biblioteca de classes de produtos para relacionar somente as suas interfaces não suas implementações

- 3 struttura:



■ Participantes:

- **Produto Abstrato**: declara a interface para operações que seria objetos produto abstratos
- **Produto Concreto**: implementa as operações para criar objetos produto concretos
- **Produto**: declara a interface para um tipo de objeto produto
- **Fábrica**: define o objeto produto a ser criado pela fábrica concreta correspondente e implementa a interface

■ 5 colaborações:

- Normalmente a , não a instância de fábrica é onerada & criada e . 3ª fábrica cria produtos logo a implementação é particular. Para criar outros produtos de) se utilizar a fábrica diferente
- - as classes abstratas transferem a responsabilidade de criação dos objetos produto para as suas subclasses

- 5onse4u7n!ias:

- Isola as !lasses !on!retas:

- 3le !ontrola as !lasses dos objetos 4ue a apli!a"#o !ria. 5lientes anipula inst6n!ias so ente atra)&s de suas interfa!es abstratas. No es de !lasses est#o isolados nas f/bri!as !on!retas! eles n#o apare!e no !ódi2o do !liente

- %orna f/ !il a tro!a de fa \$lias de produtos:

- - !lasse da f/bri!a !on!reta sendo utilizada apare!e so ente u a)ez na apli!a"#o! fa!ilitando odifi!a"ões. - fa \$lia de produtos udaria toda de u a)ez

- 5 onse4u7n!ias:

- Pro o)e !onsist7n!ia entre produtos:

- * arante 4ue os objetos utilizados s#o todos de u a es a fa \$lia1 representada pela f/bri!a !on!reta sendo utilizada

- Difi!ulta a inser"#o de no)os tipos de produtos:

- - interfa!e da f/bri!a abstrata torna fi8o o !onjunto de produtos 4ue pode ser !riados
 - 9uportar u no)o produto e8i2e a e8tens#o da interfa!e da f/bri!a abstrata e a odifi!a"#o de todas as suas sub0!lasses

- Implementação:

- Funções principais:

- * entidade precisa de ser instanciada da função principal por aplicação

- Criando os produtos:

- - função abstrata de entidade define uma classe para a criação de produtos (entidade abstrata) e de uma classe para cada produto
 - - as funções principais implementam essas classes para instanciar os objetos
 - - implementação & simplificação das regras da função principal para cada família de produtos, ou seja, elas sejam diferentes

- Implementação:

- Criando os produtos:

- Se estiverem previstas muitas funções, a função pode ser implementada usando o padrão
 - %er\$a os apenas uma função inicializada e os protótipos dos produtos desejados
 - + a outra função & utilizar eta0!lasses1 se disponíveis na linha 2

- Implementação:

- Definindo interfaces:

- Na interface abstrata os tipos de produtos fazem parte das assinaturas dos métodos. - definir um novo produto requer mudar a interface da interface abstrata e de todas as classes dela dependentes
 - + a solução mais flexível por isso nos se2ura & adicionar um par6metro ao indicando o tipo de produto a ser criado
 - - interface abstrata : é concreta; teria somente um
 - Entretanto isto que os produtos dever#o ter a classe base o cliente os en8er2ar/ de uma maneira se distinguir os tipos dos produtos

- 5ódi2o e8e plo:

```
class MazeFactory {  
public:  
    MazeFactory();  
  
    virtual Maze* MakeMaze() const  
        { return new Maze; }  
    virtual Wall* MakeWall() const  
        { return new Wall; }  
    virtual Room* MakeRoom(int n) const  
        { return new Room(n); }  
    virtual Door* MakeDoor(Room* r1, Room* r2) const  
        { return new Door(r1, r2); }  
};
```

- 5 ódi2o e8e plo:

```
Maze* MazeGame::CreateMaze (MazeFactory& factory) {
    Maze* aMaze = factory.MakeMaze();
    Room* r1 = factory.MakeRoom(1);
    Room* r2 = factory.MakeRoom(2);
    Door* aDoor = factory.MakeDoor(r1, r2);

    aMaze->AddRoom(r1);
    aMaze->AddRoom(r2);
    r1->SetSide(North, factory.MakeWall());
    r1->SetSide(East, aDoor);
    r1->SetSide(South, factory.MakeWall());
    r1->SetSide(West, factory.MakeWall());

    r2->SetSide(North, factory.MakeWall());
    r2->SetSide(East, factory.MakeWall());
    r2->SetSide(South, factory.MakeWall());
    r2->SetSide(West, factory.MakeWall());

    return aMaze;
}
```

- 5ódi2o e8e plo:

```
class EnchantedMazeFactory : public MazeFactory {
public:
    EnchantedMazeFactory();

    virtual Room* MakeRoom(int n) const
        { return new EnchantedRoom(n, CastSpell()); }

    virtual Door* MakeDoor(Room* r1, Room* r2) const
        { return new DoorNeedingSpell(r1, r2); }

protected:
    Spell* CastSpell() const;
};
```

- 5ódi2o e8e plo – salas !o bo bas:

```
Wall* BombedMazeFactory::MakeWall() const {  
    return new Wall();  
}  
  
Room* BombedMazeFactory::MakeRoom(int n) const {  
    return new RoomWithABomb(n);  
}
```

```
MazeGame game;  
BombedMazeFactory factory;  
  
game.CreateMaze(factory);
```

- 5. 2o e 8o – observações:

- Note que a função abstrata & a função de
e que não é necessária para prever a
função abstrata. Ela pode atuar como a função abstrata e
conter o tempo
- Se a função for utilizada no labirinto
será formado por objetos e:
 - Os objetos do tipo pode prever
a essência & todos os efeitos de 1 portanto
será necessário realizar
 - Este & se2uro desde que todas as paredes
sejam construídas pela função a o 4e &
2arantido pelo padrão

- +sos !on'e!idos:

- : para interfa!es 2r/fi!as de usu/rio
- 3%<<: utiliza para 2arantir portabilidade entre diferentes siste as de janelas := >indo?s1 9un @ie?1 et!;

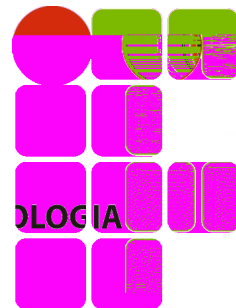
■ Padrões relacionados:

- . & 2eral ente i ple entado !o
1 as ta b& pode utilizar o
- + a f/bri!a !on!reta & fre4uente ente u

INF011 – Padrões de Projeto

03 –

sandroandrade@ifba.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA